

ATA DA 039ª SESSÃO ESPECIAL DA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 2016, EM
HOMENAGEM AOS POLICIAIS E BOMBEIROS FERIDOS EM
SERVIÇO E COMEMORAÇÃO AOS 15 ANOS DA ASSOCIAÇÃO DE
PRAÇAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA - APRASC.
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dirceu Dresch) -
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão especial.

Convido para compor a mesa as excelentíssimas
autoridades que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor diretor da DSPS -
Diretoria de Saúde e Promoção Social -, coronel
Lênio Espíndola, neste ato representando o
excelentíssimo senhor comandante-geral da Polícia
Militar de Santa Catarina, coronel Paulo Henrique
Hemm;

Senhor presidente da Associação de Praças do
Estado de Santa Catarina - Aprasc -, Edson Garcia
Fortuna;

Senhor presidente da Associação Nacional dos
Praças - Anaspra -, cabo PM Elisandro Lotin;

Excelentíssimo senhor assessor parlamentar
coronel PM Abelardo Camilo Bridi, neste ato
representando o excelentíssimo senhor presidente
Associação de Oficiais da Polícia Militar e do
Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina,
Capitão Osmar Romão da Silva - Acors -, coronel PM
RR Sérgio Luís Sell;

Senhor sargento reformado da Polícia Militar
de Santa Catarina, Jackson Huntemann.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e
senhores, a presente sessão especial de homenagem
aos policiais e bombeiros feridos em serviço e
comemoração dos 15 anos da Associação de Praças do
Estado de Santa Catarina - Aprasc -, foi convocada
por proposição deste deputado e aprovada por
unanimidade pelos demais parlamentares.

Neste momento, teremos a execução do Hino
Nacional pelos músicos da Banda da Polícia
Militar, o tecladista sargento Adriano Marcos da

Luz e o saxofonista soldado Rafael Thiesen de Oliveira.

(Procede-se à execução do hino.)

Esta Presidência registra, ainda, a presença das seguintes autoridades:

Senhor sargento Amauri Soares, deputado estadual no período de 2007 a 2015;

Senhor presidente da Associação Florianopolitana de Deficientes Físicos - Aflodef -, José Roberto Leal, o Zezinho;

Senhora chefe de gabinete, Santina Marafon, neste ato representando a excelentíssima senhora deputada estadual Luciane Carminatti.

A seguir, teremos apresentação de vídeo institucional.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

(Palmas)

Quero saudar todos os nossos convidados da mesa, as lideranças nominadas há pouco, todos os nossos líderes da Segurança Pública de Santa Catarina, os nossos praças e bombeiros. Agradeço a presença de vocês nesta noite!

Esta noite celebramos a valorização das conquistas de uma organização importante como é a Aprasc, mas, também, a valorização dos profissionais que foram feridos no trabalho a serviço do povo catarinense, da sociedade catarinense, colocando, muitas vezes, suas vidas em risco.

Quando cheguei aqui 2003, acho que o ex-deputado Sargento Amauri Soares também chegou aqui em 2003, acompanhamos todos os debates sobre a Lei Complementar n. 254, as medidas provisórias, as discussões sobre a Previdência dos servidores.

Então, estes bravos 33 praças e bombeiros são pessoas de coragem que se organizaram e lutaram em busca de valorização, condições melhores de trabalho e também para aumentar o número de servidores. *[Degravação: Marina S. Proner]*

Santa Catarina tem um déficit muito grande de profissionais. Temos praticamente o mesmo número de policiais que tínhamos há 20 anos e a população aumentou. Então tem essa caminhada. Há poucos dias o governo anunciou a formação de outro grupo, mas

precisamos avançar mais ainda. A sociedade cobra esse trabalho, que é extraordinário. Infelizmente, estamos vivendo numa sociedade em que os problemas sociais e o aumento da violência causam grandes transtornos para a sociedade e para os servidores.

A homenagem, desta noite, que fazemos neste plenário é no sentido de valorizar essa caminhada, porque venho acompanhando a luta de vocês de 2003 em diante, e fico muito feliz de estar presente aqui e poder fazer esta singela homenagem em nome do Parlamento catarinense.

Quero dizer a vocês que o nosso trabalho, a nossa função, enquanto deputado, não é estar simplesmente no Parlamento, mas discutir os grandes temas que preocupam a sociedade catarinense e que preocupam os servidores e servidoras deste estado.

Estamos vivendo um momento bastante complexo de ataque ao serviço público, com a PEC n. 241, e, agora, com a PEC n. 055 no Senado, que com certeza preocupa toda a sociedade catarinense e brasileira que precisa da função e do papel da política pública, seja na saúde, na educação, na segurança, no crédito ou nas políticas para produzir alimentos a fim de sustentar o nosso país, bem como em tantas outras políticas importantes na estratégia de uma nação de soberania. É importante lembrar a questão da nossa soberania, da entrega do nosso pré-sal, pois são temas que estão em debate neste momento.

Nesta semana foi negociada a nossa empresa Liquigás, que é vinculada a Petrobrás. Vamos criar um grande monopólio, com uma única empresa no fornecimento de gás no país. Isso não é bom para a sociedade brasileira! Por isso, vivemos um momento de grandes debates, de grandes discussões e o serviço público, o estado mínimo ou o estado forte está nessa discussão. Para onde vamos no futuro? Queremos de fato prestar um serviço público de qualidade para a sociedade ou não? Isso está em debate.

Eu tenho levantado muitas vezes, nesta tribuna, que os trabalhadores e trabalhadoras, servidores públicos ou não, já pagaram por anos

esta conta e, infelizmente, não conseguimos mexer no andar de cima. Este país continua sendo um dos países com a maior concentração de renda. Isso tudo nos remete a um debate. A Aprasc possui também essa grande função em Santa Catarina.

Está aqui presente um líder nacional, o Lotin, que faz esse debate também em nível nacional. E vocês todos que estão aqui são os grandes líderes dessa organização importante que completa seus 15 anos. Com certeza, neste Parlamento, existem grandes contradições e diferentes visões sobre o papel do estado e da política pública, mas preferimos que seja assim e que a democracia dê condições para que possamos continuar fazendo esse debate dentro do processo democrático junto com a sociedade, com os servidores e com os governos municipal, estadual e federal.

Portanto, um grande abraço a todos! Parabéns a vocês que construíram a história e essa caminhada que é extraordinária. Por isso, a nossa homenagem nesta noite.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

Convido agora o mestre-de-cerimônias, Marcos Roberto Pereira, para fazer a entrega das homenagens.

O SR. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Marcos Roberto Pereira) - Neste momento, o Poder Legislativo catarinense, em sessão especial, presta homenagem à Associação de Praças do Estado de Santa Catarina - Aprasc -, pela passagem dos seus 15 anos de fundação, representando os praças nos pleitos trabalhistas e judiciais, inserindo-se nas discussões e na elaboração das políticas de segurança pública, estimulando a união, a solidariedade e a defesa dos interesses dos representados, apoiando, sobretudo, as suas reivindicações, fortalecendo e engrandecendo a classe dos praças do estado de Santa Catarina.

Convido o senhor deputado Dirceu Dresch para fazer a entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem pela Aprasc, o senhor presidente, Edson Garcia Fortuna.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas) [*Degravação: Taquígrafa Cristiany*]

Dando continuidade à solenidade, o Poder Legislativo Catarinense presta homenagem aos policiais e bombeiros feridos em serviço por sua destacada atuação na área de Segurança Pública, garantindo a segurança dos cidadãos, prestando os seus serviços para toda a população do estado e contribuindo para a harmonia das relações sociais e o exercício pleno da cidadania.

Convido para receber a homenagem o soldado PM Alzemiro Cardoso de Aguiar.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o soldado PM Cleverson Francisco Alves, neste ato representado pelo soldado PM Evaldir Popadiuk.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o soldado PM Fabiano de Meneses.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o cabo PM Divo Souza.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o cabo PM Jairo Moacir dos Santos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o segundo-sargento PM, Jakson Huntemann.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o primeiro-sargento PM, Valmir Bressan Camargo.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A seguir, o Parlamento catarinense fará entrega de certificados a personalidades em reconhecimento aos serviços prestados à sociedade catarinense.

Convido para receber o certificado o soldado PM Anderson Chaves.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o soldado PM Gesiel de Souza Pedro.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas) [*Degravação: Cinthia*]

Convido para receber o certificado o soldado PM Mauro Feltrin.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o soldado PM Nilson dos Santos Liz.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o soldado PM Rodrigo da Silva Martins.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o soldado PM Sebastião Pedroso Ortiz.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o primeiro-sargento do Corpo de Bombeiros, Vitorino Lamarque.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Agradeço o sr. deputado Dirceu Dresch.

Também seriam homenageados nesta noite: o cabo PM Adelson Henrique Hammes, o soldado PM Hilário Ermínio Thomas, o cabo PM Ademir José Amâncio, o cabo PM Samoel Espíndola Pereira, o terceiro-sargento PM Geovânio Braz Pereira, o segundo-sargento PM Sidnei José Ficagna, o primeiro-sargento PM Pedro Morosini, o soldado Sidinei Claudio Dalmas e o terceiro-sargento do Corpo de bombeiros Celso Luiz Ferro.

Neste momento, os músicos da banda da Polícia Militar, o tecladista sargento Adriano Marcos da Luz e o saxofonista soldado Rafael Thiesen de Oliveira, brindarão a todos com a música *Amigos para Sempre*.

Muito obrigado!

(Procede-se à interpretação da música.)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dirceu Dresch) - Neste momento, convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados, o sargento reformado da PM Jakson Huntemann.

O SR. JAKSON HUNTEMANN - Excelentíssimo sr. proponente desta sessão, deputado estadual Dirceu Dresch; sr. diretor da DSPS - Diretoria de Saúde e Promoção Social -, coronel Lênio Espíndola, neste ato representando o excelentíssimo sr. comandante-geral da Polícia Militar de Santa Catarina, coronel Paulo Henrique Hemm; sr. presidente da Associação de Praças do Estado de Santa Catarina - Aprasc -, Edson Garcia Fortuna; sr. presidente da Associação Nacional dos Praças - Anaspra -, cabo PM Elisandro Lotin; sr. assessor parlamentar coronel PM Abelardo Camilo Bridi, neste ato representando o sr. presidente da Acors, coronel PM Sérgio Luís Sell; demais autoridades aqui presentes, familiares e amigos.

(Passa a ler.)

"Primeiramente, é preciso agradecer tanto a Aprasc pela luta incansável em prol de uma categoria tão importante, como também ao deputado Dirceu Dresch por oportunizar este momento de homenagem e reflexão.

Dizem que minha vida mudou no dia 26 de maio de 2011, quando sofri acidente de trânsito, vítima de um condutor embriagado. Não é verdade. Minha vida mudou no dia 22 de abril de 2004, quando decidi me tornar policial militar, seguindo o exemplo da carreira de meu pai.

Ao entrar na Polícia Militar não só decidimos como também juramos colocar a nossa vida à disposição, se preciso for, de toda a sociedade. A partir do primeiro momento que você veste a farda cáqui, você está exposto a riscos que a grande maioria sequer imagina.

Assim, o que nos decepciona não é o fato lamentável ocorrido comigo ou com vários outros amigos que tomaram durante a batalha, mas sim o esquecimento por parte da sociedade, do peso que esses homens e mulheres carregam.

Se não fosse pela camaradagem interna, a grande maioria dos nossos policiais tombados em serviço ou em decorrência deste, seriam esquecidos. [Degravação: Taquígrafa Sílvia]

Infelizmente a sociedade em geral, assim como o governo, não faz o reconhecimento que esses profissionais tanto merecem.

Por isso, momentos como este aqui devem ser enaltecidos. Deve ser um momento de reflexão. Todos estes policiais aqui hoje homenageados são heróis da sociedade e, pelo menos por nós, jamais serão esquecidos.

Eu sobrevivi, com sequelas é verdade, mas sobrevivi. E quantos outros não sobreviveram? Fui vítima de um condutor negligente. Logo nós, que somos duramente criticados quando realizamos operações de trânsito, quando fiscalizamos condutores irresponsáveis, onde sempre nos falam: "Vão prender bandidos!" O que era então o condutor que me tirou a possibilidade de andar?

É preciso modificar pensamentos. É preciso apoiar quem nos apoia. É preciso dar mais valor aos policiais e aos bombeiros militares e entender que é uma profissão diferenciada que não pode ser colocada na vala comum e nem sequer comparada a outros servidores, em que pese o respeito que tenho a todos os servidores públicos.

E não podemos esquecer jamais dos nossos tombados em serviço e de suas famílias. Salve PM Catarinense!

Muito Obrigado!"

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dirceu Dresch) - Convido para fazer uso da palavra o sr. Elisandro Lotin, nosso dirigente nacional.

O SR. ELISANDRO LOTIN - Boa-noite a todos!

Quero agradecer ao deputado Dirceu Dresch pela proposição desta sessão especial; ao coronel PM Abelardo Camilo Bridi, neste ato representando o excelentíssimo senhor coronel PM RR Sérgio Luís Sell; ao senhor Edson Garcia Fortuna e aos praças de Santa Catarina.

Eu faço parte da história da Aprasc, com muito orgulho. Estava assistindo ao vídeo, sub Fortuna, parece-me que passa um filme na cabeça da gente. É difícil, porque construímos isso com muito suor, muito trabalho e muita luta. E vendo a Aprasc hoje fazer 15 anos, assistindo essa história toda é voltar ao passado. Ver este público aqui, para mim, é motivo de muito orgulho e emoção. Sinto-me muito emocionado, porque fazemos parte disso. Nós mudamos a história da instituição que nós vivemos, mudamos a história da Segurança Pública no estado, coronel. Lutamos por aquilo que o ser humano luta ao natural que é lutar por justiça, por respeito, por dignidade, por coisas básicas que nem precisava lutar o que na teoria, na lógica do ser humano teria que estar intrínseca. Mas é preciso lutar para isso, criar uma entidade. É preciso fortalecer isso para que a Aprasc se faça presente e tenha voz e vez, ou seja, a voz dos praças e a vez dos praças, colocando a questão da cidadania, que é um trabalhador, que é um ser humano, que pensa, que tem dor e que sofre.

Somar essa nossa luta, esses 15 anos da Aprasc com essa homenagem aos nossos policiais e bombeiros militares, para nós, é motivo de mais orgulho ainda e de mais satisfação. Porque infelizmente e concordando com o sargento, as pessoas nos veem como heróis, querem-nos heróis, é um discurso muito fácil dizer que somos heróis. E se me permitem até a grosseria, talvez até hipócrita, porque se fala que é um herói, é um herói, você esquece que é uma pessoa, que é um ser humano, que tem dor, que sente e que tem família. É preciso, inclusive, desconstruir esse mito de herói, nós não somos heróis. Nós somos profissionais, pais de família, cidadãos com todos os problemas atinentes a qualquer outros, inclusive, sofremos como todos e, neste momento, bem mais porque as polícias do Brasil e a Polícia Militar em especial viraram alvo de todo mundo. Nunca se matou tanto policial, nunca se teve tanto policial ferido e, infelizmente, a despeito disso tudo, coronel, os governos ainda insistem em querer nos tirar para bode expiatório e retirar os

parcos direitos que temos, não levando em conta a vida que nós doamos em prol da sociedade e em prol do estado brasileiro, porque senão fossemos nós, não existiria nem estado.

É preciso ter respeito com todos os profissionais de Segurança Pública, com todos os praças da Polícia Militar, do Bombeiro Militar, com os oficiais, com aqueles que se dedicam à vida em prol da sociedade e em prol da democracia. E o exemplo claro está aqui hoje: cadeiras de roda, o seu Jairo; outros tantos que não conseguiram estar aqui e outros tantos pelo Brasil afora que se doam, doam a sua vida e a de seus familiares, porque isso também mexe com a família. E, lamentavelmente, governo por governo, independente de questão partidária, política e ideológica, porque parece que é uma perseguição do estado brasileiro, o não reconhecimento para com a importância da nossa profissão. [Degravação: Taquígrafa Elzamar]

Este momento hoje, o aniversário da Aprasc, a homenagem aos policiais, deve ser uma rotina constante na vida de cada um, de cada cidadão, de cada pessoa, porque nós doamos a vida, é o bem maior e o mais valioso que temos, em prol da sociedade que muitas vezes nos critica injustamente, que não entende e que não compreende o nosso trabalho. Porém, temos a Aprasc, as entidades nacionais e outras associações, também o deputado Dirceu Dresch e outros tantos parlamentares, oficiais e praças que se preocupam em valorizar o nosso trabalho e lutar por nossa dignidade, por justiça e por nossos direitos.

Muito obrigado! Parabéns a Aprasc e aos nossos homenageados!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dirceu Dresch) - Convido para fazer uso da palavra, em nome da Instituição homenageada, o presidente da Aprasc, sr. Edson Garcia Fortuna.

O SR. EDSON GARCIA FORTUNA - Eu havia preparado um discurso que até me agradou. Mas agora, vendo esta homenagem, acho que todo o

discurso que for manifestado hoje, careceria de propriedade, porque falar dessas pessoas e dizer a elas muito obrigado, talvez bastasse para representar tudo o que nós, enquanto diretores da Aprasc, sentimos por cada um desses homenageados.

Uma placa, um certificado é claro que materializa a homenagem. Mas dizer muito obrigado e ter a sociedade reconhecendo o serviço de cada um de vocês como heróis ou talvez os que representam uma parcela dos que se foram e são feridos em serviço, significa que precisamos aprender ainda mais.

Vou falar um pouco sobre a Aprasc, são 15 anos de luta. E faço referência ao companheiro sargento Amauri Soares, nosso primeiro presidente, que por muito tempo esteve à frente da Aprasc, ocupou a tribuna neste Parlamento por muitas vezes, fazendo denúncias, chamando para a luta, destacando o trabalho de cada um dos trabalhadores da Segurança Pública.

Sargento Amauri Soares, o principal homenageado é você! Porque abriu mão da sua carreira, da sua vida e dedicou-se aos praças e à sociedade catarinense. Hoje, continua na luta, está junto à diretoria e, principalmente, manteve a honradez, a honestidade, qualidades tão cobradas dos homens públicos atualmente. Há homens de bem, homens honrados, há homens honestos, também há mulheres - sempre é bom lembrar -, que nessa sociedade igualitária existem homens e mulheres honestos que fazem a diferença na sociedade. Por isso, precisamos homenagear e relembrar cada um.

A Aprasc hoje faz 15 anos, chegou até aqui, está sendo homenageada, mas muito devemos ao trabalho dos que na base entenderam que era necessário, assim como a Acors, coronel Bridi, tem lutado incessantemente pelos direitos dos trabalhadores da Segurança Pública; o Lotin em Brasília, fazendo o trabalho com a Anaspra, tudo isso tem sido o significado de que precisamos mudar. A Segurança Pública se faz com a valorização dos profissionais.

A Aprasc está sendo materializada com esta homenagem aos 15 anos, mas precisamos dizer que

materializar a homenagem é ter do Parlamento, da sociedade e dos governos que vierem o respeito com os profissionais da Segurança Pública. E hoje pedimos que isso seja respeitado.

Quero dar os parabéns a todos os associados, às diretorias que se sucederam à frente da Aprasc, principalmente para aqueles que ainda estão por vir e necessitarão garantir os seus direitos. Vocês, jovens, todos fardados e que representam o futuro da Instituição Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, precisam manter as entidades sempre atentas para que a sociedade nos reconheça, prestando um bom serviço à comunidade.

Finalmente, quero dizer a todos muito obrigado, que está materializado neste *banner!*
[*Degravação: Taquígrafa Ana*]

Temos muito a conquistar e vocês precisam ser porta-voz de que a sociedade precisa nos reconhecer. A sociedade precisa reconhecer cada um de vocês. E as chagas que hoje estão representadas em cada um dos senhores precisam ser tratadas, como cada uma das coisas que deixaram de ser feitas no passado pela Instituição e pela sociedade.

E nós precisamos avançar e construir legislações apropriadas a proteger cada profissional da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros na sua atividade laboral. Precisamos construir espaços que deem a vocês a oportunidade de se congregar. E está aí o sr. Zézinho da Aflodef, um exemplo de organização nesse aspecto.

Eu acho que o grande desafio está por vir. Muito obrigado a todos vocês, sintam-se homenageados!

Também não poderia deixar de homenagear o pessoal da DSPS, da Polícia Militar, o coronel Lênio e a todos os profissionais que aqui estão, pois não mediram esforços para ajudar a localizar e a descrever com emoção e sentimento, deu para ver isso, que ali estávamos realmente envolvidos e imbuídos dessa tarefa de resgatar. Porque eles puderam vivenciar, no dia a dia do seu trabalho, o que esses profissionais sofreram na ocasião do acidente, seja aquele que foi alvejado, Rodrigo;

sejam aqueles que sofreram acidente de viatura, Meneses e Huntemann; seja aquele que não está aqui, mas foi intoxicado, como é o caso do Samuel, que é bombeiro; do sr. Jairo, acidentado com arma de fogo; o Gesiel, também ferido por arma de fogo; enfim, pessoas que foram feridas e que estão hoje em suas casas sem condições de sair.

E quem fez a viagem longa para vir até a capital para receber esta homenagem, acho que merece ser muito bem lembrado, sr. Alzemiro. Foram quase 400km, mas o senhor fez questão de vir. O Camargo veio de Xanxerê, aproximadamente 600Km, embora tenha vindo num voo; ou seja, receber esta homenagem materializa em cada um de vocês e para nós, enquanto representantes da Aprasc e do Parlamento, deputado Dirceu Dresch, representa muito.

Muito obrigado pela deferência! Muito obrigado por ter proposto esta homenagem! A Polícia Militar, o Corpo de Bombeiros, a Instituição e todos os seus profissionais agradecem. Sejamos felizes, sigamos! A luta segue, porque a Aprasc, nestes 15 anos, fez o que tinha que ser feito, mas há muitos desafios a seguir, há muitas vitórias a serem conquistadas.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dirceu Dresch) - Neste momento, queremos agradecer a presença do coronel Lênio Espíndola; do Edson Garcia Fortuna; do Elisandro Lotin; do coronel PM RR Sérgio Luís Sell; do Jackson Huntemann; e também do nosso representante aqui na mesa, ex-deputado Sargento Amauri Soares, que foi um dos dirigentes e o fundador da Aprasc; do J. Costa e do Lotin, que estão aqui, e a todos os dirigentes que construíram essa história e, com certeza, vão continuar construindo.

A Presidência agradece a presença das autoridades e de todos que nos honraram com o seu comparecimento nesta noite, convidando-os para o coquetel no *hall* deste Poder.

Antes do encerramento, teremos a execução do Hino de Santa Catarina pelos músicos da Banda da Polícia Militar, o tecladista sargento Adriano Marcos da Luz e o saxofonista soldado Rafael Thiesen de Oliveira.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Esta Presidência encerra a presente sessão especial, convocando outra, especial, para segunda-feira, dia 28 de novembro, às 19h, em homenagem aos catarinenses que atuaram nos Jogos Rio 2016.

Está encerrada a sessão. [Degravação: Taquígrafa Sara] [Revisão Final - Taquígrafa: Rubia]